

FORMAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS: PESQUISAS SOBRE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO

Flávia da Silva Ferreira Asbahr – Faculdade de Ciências/ Unesp- Bauru

RESUMO

Tem-se como objetivo fazer uma síntese das pesquisas que temos realizado sobre formação de grêmios estudantis, participação discente e desenvolvimento psíquico, no projeto intitulado “Formação de grêmios estudantis e desenvolvimento psíquico de estudantes da educação básica”. As investigações nascem como repercussão de um projeto de extensão universitária cujo objetivo é fomentar a implementação e consolidação de grêmios estudantis em escolas municipais de um município do interior de São Paulo, na perspectiva da gestão democrática. No projeto de extensão, iniciado em 2012, empiricamente percebíamos que a participação dos estudantes gerava desenvolvimento e aprendizagem. Várias crianças começavam a se expressar melhor tanto verbalmente como na escrita. De maneira a mapear de forma mais sistematizada o impacto da participação no grêmio no desenvolvimento psíquico das crianças temos, enquanto grupo de pesquisa, realizado investigações de iniciação científica, mestrado e doutorado sobre o tema. Nosso objetivo geral é investigar qual é o papel do grêmio no desenvolvimento psíquico das crianças participante. Os trabalhos de campo são desenvolvidos com estudantes que compõem o Grêmio estudantil de suas escolas e suas respectivas professoras. Em termos metodológicos, utiliza-se: entrevistas com as crianças antes e depois da participação no grêmio; entrevistas com as professoras das crianças antes e depois da participação no grêmio; observação e filmagem das reuniões do grêmio; leitura de documentos como atas e demais registros do grêmio. Algumas das pesquisas componentes do projeto maior já foram finalizadas e outras estão em andamento. Procuraremos, neste pôster, apresentar uma síntese dos resultados das investigações.

Palavras-chave: Gestão democrática, grêmio estudantil, educação básica.

INTRODUÇÃO

Tendo como referência teórica a Psicologia histórico-cultural, temos nos perguntado quais são as repercussões da participação no grêmio ao desenvolvimento psíquico dos estudantes. Esta inquietação surge a partir das experiências advindas de um do projeto de extensão intitulado “Formação de grêmios estudantis em escolas públicas municipais de Bauru”. O projeto é uma parceria entre a Secretaria Municipal da Educação (SME) do município de Bauru e o departamento de Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) da mesma cidade. O objetivo principal do projeto de extensão é contribuir para a efetiva organização dos alunos das escolas de ensino fundamental, por meio da implementação de grêmios estudantis, tendo em vista a construção de uma gestão escolar democrática e participativa. O funcionamento do projeto pode ser conhecido em algumas publicações que fizemos sobre seu percurso e organização (Bulhões et.al, 2018; Asbahr, 2022).

A aviação com os grêmios tem gerado muitas inquietações e produzido questões para investigação, em um movimento interessante de articulação entre a extensão universitária e a pesquisa acadêmica. Empiricamente, percebemos que a participação dos estudantes gerava desenvolvimento e aprendizagem. Várias crianças começam a se expressar melhor tanto verbalmente como na escrita. Dessas inquietações surgiram algumas pesquisas, de iniciação científica, mestrado e doutorado, articuladas em um projeto maior, com o título “Formação de grêmios estudantis e desenvolvimento psíquico de estudantes da educação básica”, cujo objetivo geral consiste em investigar qual é o papel do grêmio no desenvolvimento psíquico das crianças participante. O projeto é composto pelas investigações descritas no item subsequente.

DESENVOLVIMENTO DAS PESQUISAS

As pesquisas que compõem o projeto maior são brevemente apresentadas a seguir, de modo a relatar seus objetivos, aspectos metodológicos e principais conclusões.

- a) A organização das atividades de formação dos Grêmios Estudantis em prol do desenvolvimento infantil (Braga, 2022): Seu objetivo foi em analisar a organização das atividades pedagógicas feitas para o Grêmio Estudantil que buscam proporcionar o desenvolvimento infantil. A pesquisa exploratória foi baseada no método de experimento formativo, a partir da psicologia histórico cultural, e contou com a participação de 16 crianças do ensino fundamental I. A partir de entrevistas individuais e da filmagem de nove reuniões do Grêmio Estudantil foi possível destacar três eixos de análise da atividade pedagógica: 1) Atividades de formação de coletividade; 2) Atividades de formação conceitual e 3) Vivências Democráticas. Evidencia-se o percurso da apropriação do conceito “democracia” nos grêmistas, colocando em foco a tríade “coletivo-conceito-vivências” como um potencial caminho para o ensino e aprendizagem. Desse modo, conclui-se que o modelo de intervenção realizada no Grêmio estudantil pode ser uma local de educação além da sala de aula.
- b) A avaliação de professoras sobre a participação de estudantes no grêmio estudantil (Schultz, 2022): Teve como objetivo avaliar a percepção das professoras sobre a participação dos estudantes no grêmio. As professoras responderam um formulário no início do ano letivo e uma entrevista semiestruturada após o término do mandato do Grêmio. Estes dados foram comparados. As professoras avaliaram que os alunos aprimoraram a escrita, a oralidade e a participação em sala de aula, além disso, avaliaram que o Grêmio auxiliou na perda da timidez, desenvolveu a consciência dos alunos e que, os alunos aprenderam a se posicionar e ouvir o



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO. Com os resultados

mostrou-se a importância da continuação e aprofundamento do diálogo sobre os grêmios e sobre a gestão democrática no ambiente escolar.

c) O papel de um grêmio estudantil no desenvolvimento da participação das crianças integrantes (Prata, 2022): O objetivo geral foi analisar o desenvolvimento da participação das crianças integrantes de um GE. Os objetivos específicos foram: comparar os motivos para a participação no grêmio no começo e no fim do ano; comparar o entendimento das crianças sobre o que é e o que faz o GE no começo e no fim do ano; comparar o desenvolvimento da participação das crianças em sala de aula no fim do ano; analisar o discurso das crianças sobre seu desenvolvimento durante o ano. Os participantes foram 13 crianças do Ensino Fundamental I que se candidataram a compor um GE com mandato de um ano, eleitas pelos alunos da escola, e suas professoras. Os dados foram coletados através de: a) entrevistas semiestruturadas com cada criança no início e final do mandato do grêmio; b) questionários respondidos por suas professoras no início do ano; c) entrevista semiestruturada as mesmas professoras no fim do ano e d) filmagens das reuniões do GE. Os dados foram agrupados e analisados tendo em vista as duas dimensões da participação. Em relação ao “fazer parte”, obteve-se que no fim do ano houve: complexificação dos motivos para compor o GE, que se transformaram em motivos que geradores de sentido (Leontiev, 2022); maior esclarecimento sobre o que faz um GE a partir do trabalho grupal; pequena parcela de crianças que souberam definir o que é o GE, já que não conseguiram abstrair essas características para chegar a uma síntese que definiria a universalidade do conceito, o que pode estar articulado com a fase de desenvolvimento das crianças. Sobre “tomar parte”, obteve-se que: as crianças se disseram mais participativas em sala de aula e na escola, abrindo espaço para a criação de necessidades superiores culturalmente determinadas, uma vez que a atividade do sujeito está sempre associada a uma necessidade; as professoras relataram maior oralidade das crianças em sala de aula em relação ao início do ano, o que pode ter se apresentado como uma complementação do aprendizado muitas vezes descontextualizado do ensino escolar.

d) Relações entre a participação estudantil na gestão democrática e a aprendizagem escolar: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural (Pedro, 2021): apresenta os resultados de pesquisa que mapeou artigos científicos brasileiros que fizessem relações entre os temas participação estudantil, aprendizagem escolar e gestão democrática. Neste contexto, selecionou para análise 23 artigos, segundo as tendências históricas, teóricas, institucionais e conceituais presentes. A análise revelou um silenciamento de pesquisas sobre as relações entre aprendizagem escolar e participação estudantil somado à descaracterização da gestão democrática nas escolas.



e) **Aluno com deficiência em grêmios estudantis: um programa de formação visando a sua participação** (Oliveira, 2019): O objetivo geral foi analisar o efeito de um programa de formação com atividades didático-pedagógicas no desenvolvimento da autonomia e da participação no grêmio estudantil e, de forma específica, mapear a participação de alunos com deficiência nos grêmios estudantis das escolas de uma Secretaria Municipal de Educação, em uma cidade do interior de São Paulo. O programa de formação possibilitou evidenciar vários episódios de participação dos alunos tanto em sala de aula, quanto no grêmio em escolas, em que alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) fizeram parte. Ainda foi possível verificar, na concepção dos alunos, o reconhecimento da sua própria participação. As conclusões deste estudo apontam que a escola ainda precisa avançar muito na democratização das relações escolares, transcendendo a ideia de concessão para uma prática democrática, em que se legitima o direito de participação de todos, incluindo o aluno com deficiência.

f) **A participação em grêmios estudantis e o desenvolvimento da atividade de estudo** (Santos, 2024, no prelo): O objetivo geral deste trabalho é investigar os impactos e contribuições da participação de crianças no grêmio estudantil para a formação da atividade de estudo. Após uma revisão de literatura inicial, constata-se que há avanços na produção científica indicando uma maior compreensão da participação das crianças em grêmios estudantis e sua relação com o desenvolvimento humano, no entanto há a necessidade de aprofundamento sobre os impactos dessa participação no envolvimento do aluno com as tarefas escolares e com a formação da atividade de estudo. Esta investigação adota como referencial teórico a Psicologia Histórico Cultural, a qual compreende a atividade de estudo como atividade guia da criança em idade escolar. A concepção de atividade de estudo está alicerçada especialmente nos autores do Sistema Elkonin-Davidov-Repkin e seus continuadores. Foi desenvolvida uma pesquisa do tipo participante, tendo como principais sujeitos de pesquisa crianças integrantes de um grêmio estudantil em uma escola pública de ensino fundamental anos iniciais. Também foram coletadas informações com professoras desses estudantes e tutoras do grêmio estudantil. O trabalho de campo durou em torno de um ano letivo e utilizou as seguintes estratégias para coleta de dados: observação participante das atividades do grêmio e de gremistas em contexto de aula; planejamento e realização de atividades interventivas junto ao grêmio; registros das observações em diários de campo; consulta documental das atas do grêmio e documentos correlatos; entrevistas semiestruturadas com gremistas, docentes e tutores. A análise de dados ocorrerá em coerência com o método materialista histórico dialético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS SOBRE GRÊMIO ESTUDANTIL

As pesquisas sobre Grêmios Estudantil desenvolvidas têm nos mostrado que gestão democrática e educação para a democracia na escola se fazem cotidianamente, em processo contraditório, de idas e vindas. Constatamos que a escola ainda precisa avançar na democratização das relações escolares, no sentido de superar a tutela dos estudantes no que diz respeito a sua participação e desenvolvimento de autonomia. Ao mesmo tempo, verificamos que a participação nos grêmios é um dispositivo importante na formação da atividade de estudo, na perspectiva da formação do sujeito do estudo.

Por último, defendemos que as pesquisas relatadas reafirmam a função da Universidade Pública e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na parceria com as instituições públicas de educação básica.

REFERÊNCIAS

- ASBAHR, F. S. F. **Grêmios estudantis**: de projeto de extensão universitária a defesa da gestão democrática na escola. 1. ed. Bauru-SP: Mireveja, 2022. v. 1. 287p.
- BRAGA, G.P. A organização das atividades de formação dos grêmios estudantis em prol do desenvolvimento infantil. In.: ASBAHR, F. da S. F. **Grêmios estudantis**: de projeto de extensão universitária a defesa da gestão democrática na escola. Bauru-SP: Mireveja, 2022.
- BULHÕES, L.F.S.S.; ASBAHR, F. S. F. ; VALENTE NETO, A. B. ; MARTINEZ, C. T. ; ASSIS, S. M. P. Formação de grêmios estudantis em escolas municipais: desafios e possibilidades. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, p. 97-113, 2018.
- LEONTIEV, A.N. **Atividade. Consciência. Personalidade**. Bauru-SP: Mireveja, 2022.
- OLIVEIRA, C. A.M. Aluno com deficiência em grêmio estudantil: um programa de formação visando a sua participação. 2019. 148 f. Dissertação (Mestrado)–Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências, Bauru, 2019,148 f.
- PEDRO, J.A.J. Relações entre a participação estudantil na gestão democrática e a aprendizagem escolar: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural. 2021. 256 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2021.
- PRATA, I.M. O papel de um grêmio estudantil no desenvolvimento da participação das crianças integrantes. In.: ASBAHR, F. da S. F. **Grêmios estudantis**: de projeto de extensão universitária a defesa da gestão democrática na escola. Bauru-SP: Mireveja, 2022.
- SANTOS, C.P. A participação em grêmio estudantil e o desenvolvimento da atividade de estudo. Exame de qualificação (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2024. (no prelo).
- SCHULTZ, C. A avaliação de professoras sobre a participação dos estudantes no grêmio estudantil. In.: ASBAHR, F. da S. F. **Grêmios estudantis**: de projeto de extensão universitária a defesa da gestão democrática na escola. Bauru-SP: Mireveja, 2022.